

DIÁRIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno 15\$000
Semestre 8\$000

THEREZINA, quinta-feira, 23 de abril de 1914.

Redacção e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

Nº 90

No Quartel do Corpo Militar de Policia

Inauguração da Caixa Benficiente Militar

Terça feira ultima effectuouse, solemnemente, a inauguração da Caixa Benficiente Militar, do Corpo Policial, instituição que, como è facil de prever, tem maxima utilidade e valiosos serviços prestará à nobre classe que tem sobre si a ardua missão da manutenção da ordem, da segurança publica em todo o estado. Andou bem, pois, o brio commandante da valente e disciplinada corporação dando um caracter simples, modesto, mas solemne ao acto que ficará nos annos da mesma, como um acontecimento dos mais notáveis da sua existencia de esforços e sacrificios em prol da ordem e das normas que asseguram os direitos dos cidadãos.

A's nove e vinte minutos da manhã, s. exc. o sr. dr. governador do estado, acompanhado dos seus secretarios, representantes da imprensa e de outros cavalheiros chegou ao quartel policial, sendo-lhe prestadas as devidas contimencias por uma guarda de honra postada á praça Aquidabam. Ao transporto do pórtico principal do edificio, receberam-no o commandante e mais officios do corpo, seguindo todos para a casa da ordem, onde fez-se ligeiro descanso, depois do qual os convidados e s. exc. se dirigem para os salões da escola, onde se entretêm por alguns instantes em examinar os livros, cadernos, collecções, etc, informando-se, então, o sr. governador do estado dos esplendidos resultados que a escola vai dando sob a direcção do capitão Manoel do Sousa e do seu auxiliar 2º tenente João Paes.

S. exc. o sr. dr. governador do estado, convidado a presidir a sessão, occupou, então, o logar competente tendo a seu lado os secretarios do governo, fazienda e policia, o sr. coronel João A. Rosa e o dr. Thersandro Paz, intendente municipal.

O sargento amanuense Tatyby Chaves, director secretario da Caixa Benficiente, procedeu a leitura da acta inaugural da mesma, causando excellente impressão o exame do balancete que demonstra um saldo, em caixa, de 1911\$750, dinheiro, o qual damos em outra parte.

Finalmente o tentoso commandante, o tenente-coronel R. Mendes Burlamaqui pronunciou excellento discurso. Eil-o:

Exm. sr. dr. Governador

MEUS SENIORES:

Em agosto do anno passado tive a felicidade de vos reunir nesta sala para com a vossa assistencia, sagrar os primeiros passos da escola policial. A idea que era então posta em pratica, eu vos posso acrescentar, è hoje uma realidade dignificante e promissora. Dentro dos seus moldes, naturalmente modestos, a escola vai confirmando as nossas esperanças, já tendo arrancado aos tentáculos da ignorancia um sem

numero de camaradas, proporcionando novos elementos de luta á outros. De todos os progressos è, sem duvida, o moral o mais solido, por isso que prepara o caracter, a qualidade mais apreciavel num verdadeiro soldado. E' nesse terreno que os melhores fructos vamos conseguindo e a escola constitue, por assim dizer, o orvalho fertilizador. Nesta mesma escola eu vos reuno novamente para vos fazer participar da nossa intima satisfação, inaugurando definitivamente a Caixa Benficiente Militar, creada em outubro ultimo e, por força do regulamento, só hoje funcionando.

As instituições benficientes são espalhadas por toda a parte têm sido um forte arrimo ás familias menos abastadas nos dias de dôr e lucto. Aquimesmo em Therezina a *Garantia mutua*, a *Sociedade Humanitaria*, *Centro Proletario* e outras hão concorrido poderosamente para minorar muitos soffrimentos resolvendo de uma effieaz maneira o problema do mutualismo entre nós.

A exemplo do que se procede em outras corporações policiaes nós tambem creamos a Caixa Benficiente Militar que, mediante uma pequena mensalidade, vai se tornando apta a satisfazer os seus nobilissimos fins.

Morrando um dos nossos camaradas a Caixa prestará á familia os primeiros cuidados, tão indispensaveis no momento de maior desanimo e abandono. E' uma tranquillidade que recia um pouco a miseria immediata. Mesmo em vida poderemos auferir as vantagens do mutualismo socorrendo a Caixa aquellas cujas necessidades prementes os fariam se entregar aos agiotas impiedosos, sem alma e sem entranhas, promptos a sangrar a ultima gota. Outros fins, eston certo serão creados.

Novos horizontes serão clareados. E' possivel que muito breve seja installada uma pequena escola para os filhos das praças, onde se vá de pés descalços, com as caletas remendadas e a blusa enxovalhada, mas onde os filhinhos dos nossos camaradas estudarão, sem as preoccupações de adquirirem os livros e o material precioso, que a Caixa lhes fornecerá.

Não seremos visionarios se sonharmos com uma futura villa, construída nos terrenos que o sr. presidente do conselho municipal e o nosso incançavel intendente, muito gentilmente se propõem ceder, concentrando os nossos soldados numa só familia para ainda mais fortalecer a camaradagem que aqui reina.

A directoria da Caixa, composta dos srs. capitães Cesar Oliveira e Antonio Mello e sargento amanuense Tatyby Chaves, um moço intelligente e trabalhador, è uma solida garantia da prosperidade que aguarda a Caixa Benficiente.

Ahi está, exm. sr. dr. Miguel Rosa, traduzida em moldes reaes a idea que v. exc. nos animou a pôr em execução. Os nossos camaradas, nos momentos de dolorosas afflicções, quando sentirem a seção humanitaria da Caixa Benficiente, testemunha-

rão a v. exc. o mais sinecro dos votos e bem dirão o homem que, collocado no poder não se esquece um só instante dos humildes que aqui trabalham.

V. exc.: addictons aos innumeros serviços que lhe devemos mais este inolvidavel. Para saídal-o só nos restará hypothear á v. exc. a nossa gratidão e a lealdade incorruptivel de soldados.

Eu agradeço a vossa presenca nesta caserna e a dos distinctos cavalheiros que tão gentilmente atenderam ao nosso convite e recebo-os como uma solidariedade de vistas que muito nos liongreia e ennobrecce.

S. exc. o sr. dr. Miguel Rosa usou da palavra e em phrases concisas deixou estampada a sua grande sympathia pelo Corpo de Policia, onde, diz s. exc., tem encontrado servidores leaes e abnegados, que se sacrificam em bem da ordem publica.

S. exc. acrescentou que teria muito mais a fazer pela nossa policia Militar, mas as condições financeiras do Estado não permitem larguezas.

S. exc. vê que o edificio do quartel carece de ser melhor adaptado aos seus fins, que o soldado precisa mesmo de algum conforto, mas elle não deixará de se preocupar sempre com a policia militar. As suas ultimas palavras foram recebidas com uma prolongada salva de palmas.

Os circumstantes passaram a examinar os livros da Caixa, o registro de empréstimos, declaração de herdeiros, registro de actas, papeletas de consignação, etc.

Depois foram apreciar as obras do quartel no pateo alado, onde se construoem baias, depositos, tanques, banheiros, privadas, offinas, barbeario, sala de distrações, prisão, etc, tudo construído com os recursos do cofre do corpo e trabalhando exclusivamente as praças do mesmo.

Dirigiram se todos, após isto, para o gabinete do commandante onde se entreteve animada palestra e serviram-se fims bebidas, café e biscoitos. A banda de musica, junta na sala contigua, executou varios trechos de opera.

As 10 1/2 s. exc. retirava-se com as mesmas formalidades da chegada.

Foram as seguintes as posições presentes á solemnidade: drs. Luiz Correia e Felonel Castello Branco, coronel Benedito Ribeiro, dr. Thersandro Paz, coronel Raymundo Farias, coronel João Rosa, 1.º tenente urs. Costa Araujo Filho e Arthur Ribeiro, Nabor Pinto, dr. Abdias Neves, pela «Litericultura», dr. Simplicio Mendes, pelo «Diario», dr. Julio Rosa, pelo «Piauhy», Candido Gil, pela «Noticia», dr. Freire de Andrade, dr. João Olimaco Filho e outros.

A companhia de guerra fez um passeio pela cidade causando excellento impressão. Era commandada pelo capitão Manoel de Souza tendo como subalternos os 2.º tenentes Sa mel Oliveira, Cornelio Pinheiro e Joaquim Filho e sargento ajudante Nogueira.

DR. SIMPLICIO MENDES

Completon annos, honfector, o nosso presado director dr. Simplicio de Souza Mendes.

A sua modestia natural que a muitos parece uma timidez mas na verdade exprimindo um modo de ser despretençioso e simples o faz fugir das justas manifestações dos que trabalham nesta casa.

O digno moço que tanto brilho vem dando ao «Diario» desde os primeiros dias de sua fundação è um desses espiritos superiores que só a convivencia de toda hora deixa perceber o alto valor. Ilustrado, possuindo uma bagagem litteraria e scientifica que demonstra em seus escriptos nesta folha e na imprensa indigena, estudando com methodo, o dr. Simplicio Mendes está destinado a occupar um proeminente logar nas letras patrias, honrando sobrenodo o Piauhy.

Ao presado collega cumprimentamos com effusão d'alma.

O SUICIDA DO HOTEL DOS EXTRANGEIROS

Não se desfez ainda, por certo, do espirito publico, a impressão causada pelo acto de desvario que commettera um rapaz de nacionalidade allemã, no Hotel dos Extranjeros, pondo termo á vida, conforme foi noticiado na segunda-feira.

O excentrico rapaz que, por certas circunstancias de que rodeou sua morte, pôde ser tomado como um neurosthénico, tomou hospedagem domingo naquello hotel, trançando-se no aposento que lhe foi destinado, onde, no dia seguinte, o encontraram morto.

Uma carta, a que nos referimos ao noticiar o facto, escripta em allemã, e dirigida a Siegride Meyer, foi entregue ao destinatario que a enviou depois para a Policia Central.

Nella o suicida commenta e analisa, minuto por minuto, os seus ultimos momentos.

A policia fel-a traduzir para o portuguez.

Eis a carta:

15 de Março de 1914. — Minha hora. Meus ultimos pensamentos. Peço a quem achar estes bilhetes que os leve ao Conselho Kessler, Mannerstrasse 74, Klobenz.

O alcool-rhum—è forte. E que gosto detestavel que tem! E' provavel que somente a absorção do que está nesta garrafa chegue para intoxicar-me. Quero tentar. Se tal não succeder entrará em ação o meu bom amigo preto que já tantas vezes me tem emprestado o seu auxilio. Tenho ainda 30\$000. E'

pena que não os possa gastar Mas... não posso mais... eston muito embriagado! Viva! Um copo de alcool... Toca para baixo sem pestanejar. Irra! Esta droga sabe ter máo gosto. Oh! como detesto o mundo e o reptil que diz chamar-se creatura humana.

Poi assim que sempre pensei morrer; deixar a vida voluntariamente, quando o momento fosse chegado, sentádo á minha eserevaninha, e apontando os meus ultimos pensamentos. Será realmente chegado o momento? Deixa-me viver ainda alguns momentos. Eston de bom humor. Rio-me. Eston embriagado! Desejaria dormir. Sim, sim, mas para nunca mais despertar. Sinto que eston embriagado. Sei o que faço, mas... feço tolise.

E' tão bom estar embriagado. Mais meio copo... Viva! Só de cheirar essa droga sinto-me mal (peço tambem que remetam a meu pai o meu anel e o alfinete de gancho). Continuo a beber. Oh! quanto è bello a existencia, quando se está sob a acção do alcool. Segue-se o desenho de uma pistola, de uma garrafa e de um copo. Por cima da pistola ha os seguintes dizeres: Uma pistola è bonita, não è? Como se desenhara bem assim de momento.

Sobre a garrafa está escripto: Isso è alcool! Não me animo a continuar a beber, creio... Oh! ainda tenho disposição para beber um pouco. Toca para baixo com o veneno. O alcool tambem influe sobre a vista. Sim, sim, a vida è bella, quando se come caviar. 1 h. 30 m. Não è tão facil deixar a vida. O pulso dóe desesperadamente. Se ao menos tivesse uma faca bem afiada. Vamos. E' tempo. Sinto uma coisa estranha... Aqui cheira a gaz e eu sangro... Como rangem as carnes, quando a gente as corta a si proprio. Creio que feri o pulso. Parece que ha uma perda de sangue internamente. Se eu tivesse uma navalha aqui, isto era para já. Não, não me quero baleiar. Morrer lentamente è mais bonito. 2 h. e 30 m. Sim, è-me penoso escrever. 3 horas. Não verei por certo mais o sol! Esvaei-me em sangue... Cheira a gaz. 3 horas 10 m. Minha mão doe muito. Aconselho todo homem que se queira suicidar, a não o fazer por meio de bala. 3 h. 15 m. E' poron, muito interessante de observar... Breve tudo estará terminado. Qual, E' só medo, enquanto o pulso não parar, eston vivo. 3 h. 25 m. A mão direita começa porém a... E' que não doi o golpe em lugar apropriado. 3 h. 30 m. Vou detonar já. Se não achar a vein ás 5 horas, detono. Eston num tremendo pifão. 4 h. Ponto a pouco perderei a noção das cousas. Minha mão esquerda já está de todo insensivel. Sim sim, pouco sangue. Uma isso è bonito! Onde está a agulha? Titubeio para cá e para lá, e contado ainda tenho consciencia do que faço. Nunca julguei a morte assim... E' realmente interessante. Minha consciencia titubeia para cá e para lá. Ainda sinto a minha... ainda poderia... Não, não, o morrer è tão bonito! Eston morrendo Oh! Como è tudo... Irei dormir... Mas a morte já está... Não vejo mais nada... Minha mão direita já começa tambem... Continuo a continuar a terminação do que faço. Por que não sangra mais o meu pulso? Balanco a cabeça. 5 horas. Agora está quasi terminado. Eu posso... Se eu quiser ainda posso ser muito ajus-

zado. E' bom morrer... Tu d' se move em dorredor. Está quasi terminado, 6 h. Estou morrendo ou dormindo? Arquejo compassadamente como um cavallo. O gaz e o sangue que estou perdendo entontecem-me. Faço com certeza uma figura muito comica. Eu mesmo acharia irracão... Aperto... detino... buff! Não, ainda vivo... as fontes sangram. Sim... Ah! a escaparei... Não desejo... Rio-me.

Segue-se a assignatura do suicida.
Do Journal do Commercio do Rio

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

RIO, 20.
Os amigos do dr. Antonio Freire aguardam com vivo interesse a sua chegada a esta capital. **RIO, 20.**

Depois d'um terrivel calor têm caído abundantes chuvas durante tres dias. **RIO, 21.**

O Conselho Municipal do Districto Federal votou uma vezba de cem contos para completar as despesas com o monumento ao barão do Rio Branco, a ser levantado com o resultado da subscrição aberta pelo Journal do Commercio.

CEARA

FORTALEZA, 21.
O estado voltou a normalidade. No interior foram impostadas todas as novas autoridades sem nenhuma violencia. Na capital a população toda acha-se entregue ao trabalho e gozando de todas as liberdades asseguradas em leis. Reunim a paz e a alegria geralmente. As bandias militares percorrem as ruas e praças publicas, onde as famílias accorrem. Todos os theatros e cinemas repletos e muitas houve aqui tanta animação e tanta ordem.

FORTALEZA, 21.
O dr. Floro Bartholomeu seguirá para o Rio no primeiro vapor de maio. Trouxe do interior do estado 400 homens para o segundo corpo policial. **FORTALEZA, 21.**
O feriado de hoje está sendo muito festejado. Os navios da esquadra e a fortaleza salvaram ao mesmo dia. Por essa occasião vastas girandolas fenderam o ar continuamente.

MARANHÃO

S. LU'Z, 22.
Entrou em primeira discussão a lei organica que supprime grande quantidade de cargos em os varios departamentos da administração estadual.

A posse do novo governador será domingo. Haverá grandes festejos, cujos preparativos já se estão ultimando

—Chegou o sr. dr. Arthur Furtado.
—Parece que o sr. dr. Ciodaldo Freitas não seguirá para o Pará.

EXTERIOR
FRANÇA

PARIS, 20.
Os jornaes d'esta capital affirmam que os Kotschils e os representantes do Banco Francez aguardam em Londres a resposta ao pedido de garantias, que, pelo telegrapho, fizeram ao governo do Brazil, para, então, decidirem sobre os adiantamentos do emprestimo que se negocia para esse paiz. Um dos pontos mais delicados d'essas negociações é o da satisfação, por parte do governo brasileiro, das reclamações feitas pela «Brazil Railway», reclamações que attingem quasi tres milhões esterlinos. Os banqueiros francezes exigem, tambem, a solução dos casos do Banco Hypothecario do Espirito Santo e da Sociedade de matadouros de Belem do Pará, para que sejam admitidas a cotação da Bolsa de Paris os titulos do futuro emprestimo.

PARIS, 21.
São indescritiveis as ornamentações das ruas e praças, estações e edificios publicos para a recepção aos soberanos inglezes que são esperados em visita a esta capital.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20.
Continuam com extraordinaria actividade os preparativos da campanha contra o Mexico. Os jornaes afixam boletins a todo momento sobre o magno assumpto.

O presidente da Republica, sr. Wilson, convocou o ministerio, afim de com elle assentar os termos da mensagem que, sobre o caso, vai reenviar ao congresso nacional, a qual concluirá pela necessidade do emprego da força, afim de manter intacta a honra dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 21.
A mensagem lida pelo presidente Wilson perante o congresso nacional historia todos os factos do Mexico, termina pedindo o apoio e auxilio dos representantes da Republica e foi recebida com aclamações.

O congresso passando a discussão, a separadamente, a camara votou a moção de apoio á mensagem do presidente, a qual foi approvada 337 votos contra 37.

MEXICO

MEXICO, 20.
O sr. ministro do exterior, em nota que forne-

ceu aos jornaes, affirmam que o governo não dará mais satisfação aos Estados Unidos, pois esta já deu, mandando abrir inquerito sobre o caso em questão, que é a prisão de marinheiros americanos em Tampico, e fazendo prender os officiaes culpados, logo depois do incidente da prisão dos marinheiros

INGLATERRA

LONDRES, 21.
Por falta de numero foi adiada para trinta do corrente, a reunião do hontem, da assembléa geral da «Brazil Northeastern Railway».

ARGENTINA

BUENOS AYRES, 21.
Afim de restabelecer-se completamente é provavel que o dr. Saenz Pena, a conselhos medicos, vá passar todo o mez de maio na fazenda do general Julio Roca, perto de Cordoba, voltando depois, afim de assumir o governo da Republica.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O exm. sr. dr. Miguel de Paiva Rosa, governador do estado, recebeu os seguintes:

Bahia, 21.—Tenho a honra de enviar a v. exe. minhas congratulações pela data que hoje passa. Saudações.—Souza.

Nichoerov, 21.—Congratulome com v. exe. pela memoravel data de hoje.—Cordinas Saudações.—Oliveira Batelha.

Goyaz, 21.—Congratulome com v. exe. pela data que hoje comemoramos. Apresso attentivas saudações.—Olegario Pinto.—Presidente do estado.

B. Horizonte, 21.—Queira v. exe. aceitar as minhas congratulações pela memoravel data de hoje.—Bruno Brandão.

P. Alegre, 21.—Acedito congratulações pela data consagrada á comemoração dos precursos da nossa independencia politica, reunidos no proto martyr Tiradentes.—Borges Medeiros.

Victoria, 21.—Tenho a honra de congratular-me com v. exe. pela data de hoje em comemoração ao proto Martyr da liberdade no nosso Paiz. Saudações.—Macedones Souza.

Barras, 21.—Dispondo no minimo de trinta electores, para qualquer emergencia do partido conservador, declaro solidaria sincera vossa patriotico governo, seguindo aqui a orientação do dr. Arimathéa Tito e coronel José Fortes. Faremos publico manifesto pela imprensa não só minha pessoa como meu eleitorado. Saudações.—Marcellino José do Rêgo.

Viagem governamental.—S. exe. o sr. dr. Miguel Rosa, governador do Estado, viajará no dia 25, á tarde, para a florensente cidade de Campo-maior, afim de assistir a posse do seu particular amigo coronel Vicente Pacheco, intendente eleito, daquelle municipio. Farão parte da comitiva de s. exe. os srs. drs. Abdias Neves, Hyginio Cunha, Costa Araujo Filho, Arés Leão, tenente coronel Raymundo Brilamaqui, 1.º tenente Leopoldo Carvalho, Nabor Pinto, coronel Joel Oliveira, dr. Aeresio Sampaio, coronel João Emygdio e Elesbão Andrade.

S. exe. espera regressar no dia 2 de Maio proximo.

Palcos e telas

Entre as importantes films exhibidas, antes de hontem, pelo Guarany, agradoo geralmente *O ultimo abraço* ou *Supplicio da esposa*, interessante e bem organizado drama. Foi, sem duvida, uma das melhores fitas que aquelle cinema há passado em sua tela.

A empresa vae repetir-se domingo, na certeza de que terá uma casa á cauha.

Hoje, dará o Guarany duas segundas continuas, começando ás sete horas da noite.

O programma, que é variado, consta de sete magnificas fitas, salientando-se *Amor de artista*, drama em tres partes, da fabrica *Pharos*. Serão exhibidas mais a fina comedia *Para casar seu*

paiz, *Os desterrados*, drama. *Mania de duello*, comica, e a interessante comedia que tantos applausos despertou em a sua primeira exhibição — *Marido na Provincia*.

Sabbado, levará o Guarany a importante fita *Maldição da Muniã* ou *Amel fatidico* e para ella, pedimos a empresa chamemos a attenção de nossos leitores.

Varias Noticias

Os exms. srs. dr. Miguel Rosa, governador do Estado e dr. Wencesião Braz, Presidente eleito da Republica, trocaram os seguintes telegrammas, a proposito da entrevista, pelo ultimo concedida, a um reporter do *Journal do Commercio*, do Rio:

THEREZINA, 19.—Exm. sr. dr. Wencesião Braz, —Itajubá.—Traduzo perante v. exe a magnifica impressão causada no povo piauihyense pelo os conceitos externados sua entrevista redactor *Journal Commercio*. Não só pela rigorosa observação que, encerram das partes a encerrar, de preferencia, no problema economico do Paiz, como pelas justas mas captivantes referencias ao Piauihy e ao futuro de sua industria pecuaria, esses conceitos mereceram os mais lisonjeiros comentarios da imprensa local, accordando fundas esperanças na acção de v. exe. em os destinos da Republica e em particular nos deste Estado. Digne-se assim, v. exe. aceitar os meus votos e os do povo piauihyense pela realização proxima e completa do seu patriotico e bello programma. Attenciosas saudações.—Miguel Rosa, Governador.

ITAJUBÁ, 21.—Meus sinceros agradecimentos pelo telegramma de felicitações de v. exe. Affectuosas saudações.—H. Braz.

Realizou-se, hontem, ás 5 horas da tarde a cerimonia do juramento da bandeira pelos novos voluntarios ultimamente admitidos no corpo militar de policia.

O batalhão formou na praça do quartel, em linha, sahido a frente os recrutas que iam repetido o compromisso que o sr. capitão ajudante lia, empunhando cada um com a mão direita o pavilhão nacional.

Em seguida foi lida á tropa a ordem do dia allusiva ao acto, causando a tocante cerimonia militar uma funda impressão aos que assistiram.

Viagem governamental.—S. exe. o sr. dr. Miguel Rosa, governador do Estado, viajará no dia 25, á tarde, para a florensente cidade de Campo-maior, afim de assistir a posse do seu particular amigo coronel Vicente Pacheco, intendente eleito, daquelle municipio. Farão parte da comitiva de s. exe. os srs. drs. Abdias Neves, Hyginio Cunha, Costa Araujo Filho, Arés Leão, tenente coronel Raymundo Brilamaqui, 1.º tenente Leopoldo Carvalho, Nabor Pinto, coronel Joel Oliveira, dr. Aeresio Sampaio, coronel João Emygdio e Elesbão Andrade.

S. exe. espera regressar no dia 2 de Maio proximo.

Notas policiaes — (*Patrullha*).—Patrullhará a cidade e o mercado publico hoje (quinta-feira) o subdelegado de policia do 2.º districto, sr. Joaquim Antonio de Moraes, e o theatro o do 6.º districto, sr. Basilio da Rocha Cabral.

Prisão correccional.—Por ordem do sr. dr. delegado geral esteve preso correccionalmente, por distrubio, o individuo Antonio José Avellino.

A policia no theatro.—A policia tem procurado agir no sentido de evitar que se fume nos corredores, camarotes e platá do theatro e o tem conseguido. Entretanto deve se observar que uma vez por outra alguns cavalheiros, mesmo da elevada posição social pretendam estranhar a mais delicada adver-

tencia que lhe seja, por ventura, feita pela autoridade policial designada para fiscalisar o theatro, quando distribuidamente, ao que se presume, estejam se deliciando, ao lado das familias, com o seu charuto.

O regulamento.—de segurança publica do estado que baixou com o Dec. n. 362 de 31 de maio de 1908, art. 100 n. 8, dispõe que a autoridade policial que tiver de inspecionar um theatro ou qualquer outro espectáculo publico deverá prohibir fumar nos corredores, camarotes, platá e caixa do theatro, assim como quaisquer actos que possam incomodar os espectadores.

O regulamento do Theatro o qual baixou com o Dec. n. 68 de 23 de setembro de 1897, tambem dispõe no seu art. 11: «E' absolutamente prohibido fumar dentro da platá ou camarotes?»

Eis as disposições regulamentares em que a policia bazou o seu procedimento, e quem não estiver disposto a observá-las não vá ao theatro.

Tambem é do regulamento do theatro, já citado, a disposição seguinte: «Os espectadores não podem ficar de chapéo na cabeça durante as representações», o que é mesmo da boa educação, afim de não impedir a vista do espectador que fica atrás. Em geral o nosso publico tem sabido comprehender esse dever, mas quando menos se espera, um *distruido* recebe de mão humora a advertencia da policia.

A exm. sr.ª d. Santa Lopes, digna filha do major Manoel Lopes Corrêa Lima, dirigiu aos srs. Correia & C.ª, de I'arnabyba, a expressiva carta, que abaixo publicamos, a pedido dos srs. Sã & C.ª, desta, depositarios dos conhecidos preparativos pharmaceuticos da Pharmacia «S. Luiz».

Illus. srs. proprietarios da pharmacia «São Luiz», de Paranyba.

Levo ao vosso conhecimento, expontanea e agradecidamente, que em um caso de nevraigia facial que me fez soffrer muitissimo no espaço de tres dias e tres noites, achei prompto remedio no vosso preparado «BALSAMO DA DOR».

Sem descanço, sem poder me alimentar e dormir, bastou que pelo meio da terceira noite de afflicções, me fosse applicado o vosso preparado, para que, esse mal rebelde a prescripções medicas e a muitos outros remedios caseiros, cedesse logar a um somno reparador e prolongado, do qual despertei boa.

Julgo m'um dever recomendar, em casos identicos ao meu, o vosso ottimo preparado.

Sem outro motivo, assigno-me, Vossa patricia e creada, Santa Lopes, Theresina, 19 de abril de 1914

Reunião.—Realizou-se domingo, no Forum, a reunião convocada por diversos funcionarios d'esta capital, afim de tratar de interesses da classe.

Compareceram á mesma muitos funcionarios e foi presidente da sessão o sr. coronel João Augusto Rosa. Depois de trocarem-se ideias sobre a crise actual e sobre os meios melhores de enfrentá-la, ficou deliberada a nomeação d'uma commissão para entender-se com o governo do estado. Esta compoz-se dos srs. Felton C. Bruno, Wiademir Abreu e Simplicio Mendes, e, segundo deliberou, convocará nova reunião, afim de dar o resultado da sua missão.

O vapor «Manoel Thomaz» segue a 24 deste para Floriano e escala ás 8 am. recebendo com essa destino passageiros e carga.

Acham-se nesta capital os srs. tenentes coronéis João Emygdio de Oliveira e Elesbão Andrade, de Campo-maior que aqui vieram em commissão receber a exm. sr. dr. governador do estado, que vai em visita á quella cidade.

Districto telegraphico.— De ordem do sr. dr. director geral...

Entrou, no dia 20 deste, em gozo de licença o telegraphista encarregado da estação de Piracuruca...

Foi approvado no exame de telegraphia regional, o praticante Joaquim Gonçalves Cordeiro.

O praticante regional João Paulo de Carvalho Junior, que fez exame pratico de telegraphia...

Telegrapho Nacional.—Telegraphistas retidos: Felix Sliwak, Constanção Lopes, Simplicio Mello...

Correio.—Entraram hontem, 24 malas vindas do sul do Estado por Caxias.

Foi despachado ante-hontem o vapor «America» para Parnahyba.

Foram despachados hontem os vapores «Santa Cruz» e «João de Castro»...

Foi despachado ante-hontem, ás 14 horas, de Parnahyba, o vapor «Brazil».

Taxa cambial: dias 21 e 22 fr \$609; marco \$753; peso ouro \$8020.

Acham-se em Theozina os srs. coronéis Demosthenes Ribeiro e Luiz Ribeiro Gonçalves.

De Floriano acham-se aqui o sr. coronel Hermano Brandão, commerciante n'aquella cidade.

Regressou de Urussuhy, onde exercea o commando do destacamento, o sr. 2.º tenente do corpo de policia Augusto Nunes.

Passageiros do vapor «Manoel Thomaz», de Parnahyba e desembarcados neste porto e nos intermediarios:

Fernando Coelho de Sá, José Manoel de Araujo, Martinho Chaves, Caetano de Moura Carvalho, Faustino Santiago e sua mulher, R. Veiga, dd. Ida Veiga, Maria José M. Pinheiro...

CORPO MILITAR DE POLICIA.— Serviço para o dia 23 (quinta-feira). Rondas a guarnição, o sr. 1.º tenente Fabio Araujo.

Estado-maior, o svtgenº ajudante Nogueira.

Da ao corpº, 1.º sargento Antão Medeiros.

Guarda do palacio, 2.º sargento Estevam, cabo Rmido Santos corneta Thomaz Candido.

Guarda da cadeia, 2.º sargento Jayme, cabo Luiz Santos e corneta Ferro.

Guarda da delegacia fiscal, cabo Manoel Dionizio.

Fachua, cabo Vicente Fernandes.

Guarda do quartel, cabo José Jeronymo.

Patrulha, cabo Rozendo Moraes, Piquete, corneta aprendiz João Carneiro.

(Uniforme 3.º) Passageiros embarcados, hontem, no vapor «João de Castro»...

Necrologia

Soubemos ter fallecido no dia 20 do corrente, no sitio «Oajzeiras» do municipio de Barras do Maranhão...

Nascido alli a 14 de agosto de 1838, lá desenvolveu sempre a sua actividade, vindo a fallecer aos 76 annos de idade...

Casado em segundas nupcias com a exm. sr.ª d. Anna Rosa de Sant'Anna, desse consorcio não deixou descendentes...

Aos seus dignos filhos Benedicto, Horacio, José e Nelson Sant'Anna, no seu genero coronel Augusto Daniel, á sua de-solada viuva e a todos os membros da illustre familia...

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE

Mez de março de 1914

Dia 5 Portarias

Ao sr. collector de S. João do Piahy, determinando-lhe que informe a razão porque deixaram de ser incluídos em lançamento de dízimos do corrente anno os nomes dos contribuintes...

Ao sr. collector de S. João do Piahy, determinando-lhe que informe a razão porque deixaram de ser incluídos em lançamento de dízimos do corrente anno os nomes dos contribuintes...

Ao sr. collector de Jeromenha, determinando-lhe que informe a razão porque deixaram de ser incluídos em lançamento de dízimos do corrente anno os nomes dos contribuintes...

Ao sr. collector de Jeromenha, determinando-lhe que informe a razão porque deixaram de ser incluídos em lançamento de dízimos do corrente anno os nomes dos contribuintes...

herdeiros, Francisco R. da Cunha, fazendas Ingongo e Belem, de 5 para 8 bezerros em cada uma; Alexandrino R. de Souza, fazenda Milhans, de 5 para 15 bezerros; Cynobellino F. de Sá, fazenda Camará, de 5 para 15 bezerros e 1 jumento; Fran-cisca R. de Miranda e Manuel R. Rodrigues, fazendas S. José e Sobrado, de 5 para 15 bezerros em cada uma; Emigdio P. de Mesquita, seus tutelados, fazenda-nova, de 6 para 7 bezerros; Claro F. do Nascimento, José F. da Costa, Maria J. C. de Carvalho, Manoel Carvalho, Prudencio V. P. da Silva, Thomé de S. Lima, Valentim R. de A. Costa, Vicente P. da Silva, fazendas Pé do morro, Cadeira, Massapé, Timbituba, Campo-ale-gria, Gamsleira, Barra e Guaribas, de 10 para 15 bezerros; cada uma; Prudencio V. de Car-valho, fazendas Monte-Orbe e Palestina, de 10 e 20 bezerros, para 20 e 30 bezerros em cada uma; Herulano F. de Carva-lho, seus herdeiros, fazenda Ru-go, Cachet e Olho-d'agua, de 30 e 20 para 25 bezerros; Joaquim Filio da Silva, fazenda Barra da carnahuba, de 6 para 8 be-zerros; Maximiano S. da Costa, Maria J. C. de Carvalho, Maria Isidoria, G. de Sant'Anna, Ma-nuel Nunes e Querino G. da Silva, por si e seus tutelados—fazendas Riacho, Juá, Santa Rosa, de 10 para 20 bezerros, Maria I. G. de Sant'Anna, e seus tute-lados, fazenda Gessó, de 30 para 35 bezerros e 2 burros; Ray-mundo N. M. Ribeiro, fazenda Tanque-novo, de 8 para 10 be-zerros. Outrosim, determinando ao mesmo sr. collector que faça constar em lançamento as alte-rações citadas.

Dia 9 Officio Ao sr. dr. director da Impren-sa Official—acusando o recebi-mento de seu officio n.º 53 de 6 deste mez, em que commu-nicava haver reassumido o cargo supra citado.

Portarias Ao sr. collector de Miguel Alves autorisando-lhe a pagar mensalmente os vencimentos das praças lá destinadas.

Ao sr. collector de Simplicio Mendes, determinando-lhe que informe a razão porque deixaram de ser incluídos no lançamento de dízimos do corrente anno, os nomes dos seguintes contribuintes:—Antonio F. Gomes, fazendas—Riacho—70 bezerros e 5 poldros e Tan-que—15 bezerros; Hermenegildo V. de Carvalho—fazenda Moreira—5 bezerros; Horten-cio C. Damasceno—fazenda Fava—20 bezerros; José dos Santos Britto—fazenda Formosa—10 bezerros; José A. de Carvalho—fazenda Macumbo—25 bezerros; José F. de Souza—fazenda Moreira—5 bezerros; José J. Pinheiro—fazenda Limoeiro—5 bezerros; Luiz J. da Costa Maurir—fazenda Moreira—5 bezerros; Livinio de S. Costa—fazenda Saeco—5 bezerros; Manoel P. da Conceição—fazenda Limoeira—5 bezerros e Virgínio J. da Silva—fazen-da Tabeleiro—5 bezerros. Outrosim, determinando ao mes-mo sr. collector que contemple em lançamento de dízimos, em additamento, os nomes citados ou dos actuaes proprietarios de referidas fazendas, caso tenham sido vendidas, pois não é de sua competencia fazer exclusão de nomes contemplados em lançamentos anteriores de dízimos e predial.

Ao sr. collector de S. João do Piahy, scientificando-lhe que, em sessão do Conselho de Fazenda, de 4 do corrente mez, foram approvados os lançamentos feitos por essa collectoria, para o corrente anno, com as seguintes alterações:—Adelino M. da Silva, Demostrio M. Ribeiro, Herminio R. de Souza, José Candido R. Ramos, José C. Ribeiro, Leonidas de G. Dou-rado, Solon A. de Castro e Sil-va e Thomaz Feliciano Pereira—fazendas Varzea-grande, Mar-guáris, Santa Luzia, Tanque novo, Guaribas, Socorro e Jardim—de 5 para 10 bezerros em cada uma; Angelo C. Ribeiro, seus

herdeiros, Francisco R. da Cunha, fazendas Ingongo e Belem, de 5 para 8 bezerros em cada uma; Alexandrino R. de Souza, fazenda Milhans, de 5 para 15 bezerros; Cynobellino F. de Sá, fazenda Camará, de 5 para 15 bezerros e 1 jumento; Fran-cisca R. de Miranda e Manuel R. Rodrigues, fazendas S. José e Sobrado, de 5 para 15 bezerros em cada uma; Emigdio P. de Mesquita, seus tutelados, fazenda-nova, de 6 para 7 bezerros; Claro F. do Nascimento, José F. da Costa, Maria J. C. de Carvalho, Manoel Carvalho, Prudencio V. P. da Silva, Thomé de S. Lima, Valentim R. de A. Costa, Vicente P. da Silva, fazendas Pé do morro, Cadeira, Massapé, Timbituba, Campo-ale-gria, Gamsleira, Barra e Guaribas, de 10 para 15 bezerros; cada uma; Prudencio V. de Car-valho, fazendas Monte-Orbe e Palestina, de 10 e 20 bezerros, para 20 e 30 bezerros em cada uma; Herulano F. de Carva-lho, seus herdeiros, fazenda Ru-go, Cachet e Olho-d'agua, de 30 e 20 para 25 bezerros; Joaquim Filio da Silva, fazenda Barra da carnahuba, de 6 para 8 be-zerros; Maximiano S. da Costa, Maria J. C. de Carvalho, Maria Isidoria, G. de Sant'Anna, Ma-nuel Nunes e Querino G. da Silva, por si e seus tutelados—fazendas Riacho, Juá, Santa Rosa, de 10 para 20 bezerros, Maria I. G. de Sant'Anna, e seus tute-lados, fazenda Gessó, de 30 para 35 bezerros e 2 burros; Ray-mundo N. M. Ribeiro, fazenda Tanque-novo, de 8 para 10 be-zerros. Outrosim, determinando ao mesmo sr. collector que faça constar em lançamento as alte-rações citadas.

Ao sr. collector de S. Pe-dro, scientificando-lhe que, em sessão do conselho de fazenda, de 4 do corrente mez, foram approvados os lançamentos remetidos a esta secretaria, anno-tadamente ao corrente anno, com as seguintes alterações:—Agosinho A. de Carvalho e d. Antonia Soares da Costa, fazen-das B. do maio e Araçá, de 10 para 15 bezerros em cada uma; Gonçalo J. Nunes, Herminio J. dos Santos, Isidoro P. da Araujo, fsendas Tanque, e Boca-mo, de 5 para 10 bezerros; An-tonio A. de Araujo, fazenda Pedras, de 8 para 10 bezerros; Cypriano F. da Costa, fazenda Pedra, de 11 bezerros e 2 pol-dros; Custodio F. Leal, fazenda S. Vicente, de 20 para 25 be-zerros, Francisco B. Falho e Silva, fazenda Chapadinha, de 12 para 15 bezerros; herdeiros do José Ribeiro Gonçalves, fazenda, Todos os Santos, de 30 para 40 bezerros; Joaquim J. Barbosa, Raimundo P. Lima e Vidal Manoel Pereira, fazendas Caieira, Torres e S. Francisco de 6 para 10 bezerros; João S. da Costa, fazenda Corrente, de 20 para 30 bezerros; João Pires de Moura, fazenda Cobo re-do, de 8 para 12 bezerros; Joaquim B. Falho e Silva, fazenda Tanque de 10 para 20 bezerros; Luiz F. da Costa fazenda Pedras, de 5 bezerros e 1 poldro, para 10 bezerros e 2 poldros; Lourenço V. G. Vil-larinho fazenda—Feitoria de 35 para 50 bezerros; Manoel S. da Costa fazenda Castelo de 5 para 10 bezerros; M. Gonçalves da Silva, fazenda Alfenas de 20 para 30 bezerros e 2 poldros; Alanoel A. de Araujo fazenda Pedras, de 4 para 5 bezerros; Raymundo B. de Almeida, fa-zenda Buritizinho de 8 para 10 bezerros; Thomé A. Taxeira, fazenda Mimoso de 3 para 5 bezerros; Pedro A. dos Santos, fazenda Lucas de 2 para 4 poldros e Pedro Victor, fazenda Saju-nho de 7 para 10 bezerros. Outrosim, determinando, no mes-mo sr. collector que faça con-

tar em lançamento de dízimos as alterações citadas. Ao sr. collector de Jeromenha, scientificando-lhe que, em sessão do conselho de fazenda, de 4 do corrente mez, foram approvados os lançamentos remetidos com seu officio de 3 de fe-vereiro deste anno, com as seguintes alterações no lançamen-to de dízimos:—Antonio C. Ver-rião—fazenda Ananaz, de 40 para 44 bezerros; fazenda Tranque-la, de 18 para 18 bezerros e 2 poldros; Augusto A. da Rocha—fazenda Castello, de 10 para 16 bezerros e 1 poldro; viava de Cynobellino L. de Almeida, fazenda Poelhino, de 22 para 26 bezerros e 2 poldros; Dionisio J. da Fonseca—fazenda Jatobá, de 20 bezerros e 1 poldro, para 23 bezerros e 1 poldro; Emilia C. da Fonseca—fazenda Rua, de 9 para 14 bezerros; Elias A. Moreira—fazenda Burity, de 6 bezerros e 1 poldro para 12 be-zerros e 2 poldros; Eneas R. Car-valho—fazenda Riacho do mato, de 30 para 25 bezerros e 2 poldros; Fructuoso J. de S'Anna—L. Inhuana, de 10 para 12 bezerros; Florencio e Horacio Fernandes—fazenda Mandacaré, de 9 para 11 bezerros; Fran-cisco M. da Rocha—fazenda Ma-cubá, de 28 para 28 bezerros, 2 poldros e 1 burro; Fernando J. B. Filho—fazenda Marcei-niro—de 9 para 15 bezerros e 4 poldros; Francisco A. P. da Rocha—fazenda Contendas, de 12 para 12 poldros e 1 burro; Firmino E. Pereira, fazenda Morros, de 5 bezerros e 2 poldros, para 10 bezerros e 4 poldros; Gonçalo F. da Rocha fazenda Queimadas de 30 para 40 bezerros, 2 poldros e 1 burro; Gil A. Moreira, fazenda S. Ben-to, de 30 bezerros e 1 poldro para 32 bezerros, 4 poldros e 1 jumento; Ivo Xavier, fazenda Campo-grande, de 4 bezerros e 1 poldro, para 6 bezerros e um poldro; Isidoro Soares da Cos-ta, fazenda Macabubeira de 4 para 5 bezerros; João A. de Cas-tro, fazenda Cabaceira e sitio, de 20 e 16 bezerros para 25 be-zerros em cada uma; João Rai-mundo Pereira, fazenda Puaça de 18 para 25 bezerros e 2 pol-dros; Jesuino G. Guimarães, fazenda Parnahybinha de 14 para 16 bezerros; João M. Mousinho, fazenda Jardineira, de 10 para 15 bezerros e 3 poldros; Juvenal A. de Carvalho, fazenda Santa Rosa, de 10 bezerros e 1 poldro, para 18 bezerros e 3 poldros; Joa-quim A. da Silva, fazenda Bai-xas, de 20 para 30 bezerros; José V. P. da Rocha, fazenda Laranjeiras, de 20 para 22 be-zerros; Maria da Cruz Brevinda e seus filhos, fazenda Cam-po-grande, de 22 para 24 be-zerros; Manoel J. de Santanas, fazenda, Riacho, de 50 bezerros, 2 poldros e 1 burro, para 53 bezerros, 5 poldros e 1 burro; Manoel P. do Nascimento, fazenda Cardoso, de 15 para 15 bezerros e 2 poldros; Manoel Thiago de Sá, fazenda Pombas, de 20 bezerros e 2 poldros, para 24 bezerros e 2 poldros; Maria P. de S. Martins, fazenda Pomada, de 6 para 8 bezerros e 2 poldros; Marianno S. Varão, fazenda S. Maria, de 25 para 38 bezerros e 1 poldro; Raymundo B. da Silva, fazenda Morros, de 20 para 26 bezerros e 2 poldros; Raymundo J. da Guerra, fazenda Buritizinho, de 5 bezerros e 1 pol-dro, para 6 bezerros e 3 pol-dros; Raymundo M. da Rocha, fazenda Varzea-Grande, de 32 para 35 bezerros; Raymundo da C-sta Osorio, fazenda Genipapo, de 3 para 4 poldros; Raymundo de tal, fazenda Serra, de 20 para 25 bezerros; Raymundo J. de Freitas, fazenda Rebelo, de 5 para 6 bezerros; Sergio J. Beserra fazenda Surdo, de 4 para 5 poldros; Ursino S. da Paixão, fazenda Caieira, de 10 para 14 bezerros e 1 victoria, de Souza Martina, fazenda Carahy-bas, de 10 para 15 bezerros. Outrosim, determinando ao mes-mo collector, que faça em lançamentos as alterações referidas.

SECRETARIAS DE ESTADO

O exm. sr. governador do estado, por acto de 17 de corrente meiz, designou o dia 11 de maio proximo vindouro para ter lugar a eleicao de um deputado a Camara Legislativa Estadual, na vaga aberta pela perda do mandato do deputado dr. Benjammim de Moura Baptista, que accetou o cargo de medico director da 1.ª secção do Hospital da Santa Casa de Misericordia desta capital.

SECRETARIA DA POLICIA

Expediente do dia 22 de abril de 1914

Officio (do secretario) Ao sr. coronel secretario de estado da fazenda pedindo para mandar entregar ao sr. administrador da casa de detenção desta capital, Decoleio de Sant'Anna Carvalho, a quantia de rs. 204\$800, conforme a folha junta de diarias vencidas no periodo de 11 a 20 do corrente mes, pelos 91 presos de justiça ali recolhidos.

EDITAES

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal desta capital &

Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente ao eleitoral deste municipio, que tendo sido designado o dia 25 do corrente meiz para ter lugar a eleicao para dois deputados a Camara Legislativa do Estado, nas vagas abertas com as renuncias dos deputados Constantino de Carvalho e Souza e dr. Aurelio de Moraes Brito, convoca dito eleitorado a dar o seu voto no referido dia, ás 9 horas da manhã, perante as competentes mesas nas respectivas secções, abaixo designadas, devendo cada eleitor votar em dois nomes incluídos em uma só columna. E para que chegue ao conhecimento de todos sera este publicado pela imprensa official e affixado no lugar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho municipal de Therezina, a 5 de abril de 1914 Raimundo Antonio de Farias

os de n.º 1195 João Nery de Moraes no de n.º 1393 José Luiz de Freitas.

8.ª secção Funcionará na directoria de saúde publica, onde votarão os eleitores de n.º 1394 João Luiz de Moraes no de n.º 1592 Martinho Francisco de Almeida.

9.ª secção Funcionará na secretaria da policia, onde votarão os eleitores de n.º 1593 Miguel Borges Castello Branco no de n.º 1791 Paulino Pinto de Freitas.

10.ª secção Funicionará no edificio do Forum, salão do tribunal do jury, onde votarão os eleitores de n.º 1792 Pedro José Nunes Primo, no de n.º 1990 Raimundo José Tavares.

11.ª secção Funicionará no mesmo edificio do Forum, salão do tribunal do justica, onde votarão os eleitores de n.º 1991 Raimundo Ribeiro de Mello, no de n.º 2188 Wladimir do Rego Abreu.

Designação dos mesarios

1.ª secção Membros effectivos Arthur de Souza Rubim Arlindo Correia Lima Affonso Ribeiro de Albuquerque Antonio Chaves Arthur Freire

Supplentes Arthur Candido de Souza Régio Alvaro Godofredo Alves dos Reis

2.ª secção Membros effectivos Antonio de Mello Pereira Bastos Antonio Joaquim de Lima e Almeida

3.ª secção Membros effectivos Antonio Augusto de Castro V. Riso

Supplentes Antonio Monteiro da Cunha Alvaro Freire Antonio Paulvino de Hollanda Campos Benedito Francisco Ribeiro.

4.ª secção Membros effectivos Augusto de Castro Veloso Alfredo da Cunha Machado Angelo Pacheco Benedito de Moura Santos Adão de Medeiros Soares.

5.ª secção Membros effectivos Clodoveu de Moura Santos Coriolano de Castro Lima Domingos Monteiro Daniel Paz

Supplentes Edmundo Genuino de Oliveira Claro de Souza Hollanda Custodio Ribeiro Reverden Belisario José Nunes Bonna Camillo Pereira de Araújo Joaquim Virgilio dos Santos

6.ª secção Membros effectivos Francisco Portella Parentes Francisco Marques

Supplentes João da Cruz Monteiro José Gabriel da Costa

7.ª secção Membros effectivos Alvaro Gaud Mendes Firmiano Barbosa Monteiro José Lopes de Caldas Antonio Salzano de Souza Christiano da Silva Santos

8.ª secção Membros effectivos João Augusto Rosa José de Castro Lima José Rosendo de Souza Justino Barbosa de Carvalho

Supplentes Joaquim Ferreira Castello Branco

9.ª secção Membros effectivos João Pinheiro Joel Genuino de Oliveira Honorio de Paiva Dias Honorato José de Souza Paulino Pinto de Freitas

10.ª secção Membros effectivos Jonathan Baptista Josino José Ferreira João de Joaquim de Moraes Avelino

Supplentes José Olympio do Monte Juvenal Monteiro de Siqueira José Teixeira Filho

11.ª secção Membros effectivos José Cabral Arnand Lauro Castello Branco Luiz Manoel Soares

Laurindo Campello de Senna Rosa Luiz de Menezes Forta

Supplentes Leopoldino Antonio do Rego Luiz de Lobão Catanhedens José Lopes de Caldas José Saraiva de Siqueira Joaquim Guedes de Vasconcellos

12.ª secção Membros effectivos Moyses Ferreira Castello Branco Manoel Raymundo da Paz Nilo de Moraes Brito

Supplentes Manoel Fernandes de Oliveira Benjamin do Rego Monteiro Filho

13.ª secção Membros effectivos Luiz Chaves Manoel Moreira Leão Americo Vespucio de Moura Miguel de Araújo Bôa-vista Irineu Alves de Carvalho

Supplentes Pedro Mechiades de Moraes Brito Pedro de Moura Santos Thomaz de Aquino Soares Junior Raimundo Lopes Castello Branco Manoel Tavernard

14.ª secção Membros effectivos Eudexio da Costa Neves Prudente de Medeiros Carvalho Paulillo Castello Branco Rodrigo da Cunha Castello Branco

Supplentes João Climaço da Silveira Filho

15.ª secção Membros effectivos Raimundo de Oliveira Lopes Neves

Supplentes Raimundo Antonio de Farias Raimundo Zito Baptista Santidio da Silva Monteiro Viriatio Rios do Carmo

16.ª secção Membros effectivos Vicente Ferreira Salles Raimundo Norberto Filho Raimundo Elias de Souza Virgilio Soares Firmo Borges da Silva

Supplentes Alfredo Gentil de Albuquerque Rosa

17.ª secção Membros effectivos Theresandro Gentil Pedreira Paz Sivaldo de Castro e Silva Araújo Portella Parentes Apolinario Monteiro da Cunha

Supplentes Josino da Costa Veloso Justiniano Guedes de Vasconcellos

18.ª secção Membros effectivos Lourenço Saraiva Barbosa Francisco Felix do Monte Lindgero Raulino da Silva

Supplentes Secretaria do Conselho Municipal de Therezina, 5 de abril de 1914.

Raimundo Antonio de Farias

O coronel Raymundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Therezina &

Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente aos interessados, que no dia 16 de maio proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes: quinze metros urbanos no 11.º quarteirão, serie do sul da rua do Fogo, requeridos por Sophia Soares; desses ditos idem na mesma rua do Fogo, 11.º quarteirão, serie do norte, requeridos por Alberto Pereira da Silva; oito ditos idem na rua Benjamin Constant, 15.º quarteirão serie do sul, requeridos por Benta Maria da Conceição; oito ditos no 1.º quarteirão suburbano, serie do norte da rua Campos Salles, requeridos por Maria Clara de Andrade; dez e meio metros urbanos no 13.º quarteirão, serie do norte da rua Campos Salles requeridos por Maria Nunes Muniz; sete ditos idem, no 9.º quarteirão, serie do norte da rua do Fogo, requeridos por Elesbão Rodrigues Campello; cinco ditos idem no 15.º quarteirão, serie do norte da rua S. Pedro, requeridos por Domingos Maria da Conceição; dez ditos idem na rua Campos Salles, 15.º quarteirão, serie do sul, requeridos por Maria Romeira da Silva; dose ditos suburbanos, 3.º quarteirão, serie do sul da rua Coelho Rodrigues, requeridos por João Gabriel Vieira.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital, nos termos do artigo 12 do codigo de posturas. E para que chegue ao conhecimento de todos, será este publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho municipal, o escrevi.

Secretaria do conselho municipal de Therezina, 16 de abril de 1914.

Raimundo Antonio de Farias

TRIBUNA LIVRE MODISTA

D. Raimunda Teixeira, residente á avenida «Antonino Freires», casa n.º 5, prepara vestido e qualquer costura para senhora, por preço modico.

DR. DUARTE PIMENTEL

Medico e operador

Specialista nos tratamentos e operações de olhos, ouvidos, nariz, garganta e vias urinaarias.

Com mais de 28 annos de vida clinica, no Brazil e na Europa, dispõe de instrumentos e aparelhos os mais aperfeicoados concernentes aos tratamentos das molestias de sua especialidade, dando assim a maior efficacia e garantia ás suas curas.

Demorar-se-á em Therezina, cerca de dois mezes, onde se acha a serviço de sua profissão e offerece os mesmos ás pessoas que o queiram consultar ou fazer qualquer tratamento.

Atende á chamados por escripto em sua residencia na rua Paysandú n.º 44, onde tambem dá consultas das 9 ás 10 horas da manhã e 1 ás 3 da tarde.

Accetta chamados para o interior do estado, mediante ajuste previo.

Telephone—56.

Th. 22 de Março de 1914.

Aviso. De accordo com a portaria do dr. director da Imprensa Official, do dia 16 do corrente, nenhuma publicação, será accetta para «Secção Livre» desta folha sem o pagamento adeantado; do que faz-se este aviso para melhor conhecimento dos interessados.

Photographa Azevedo

Acha-se fechado este estabelecimento durante os dias de semana trabalhando somente nos domingos, isto até o fim do corrente meiz.

Dr. Bonifacio de Carvalho MEDICO OPERADOR

Accetta chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Residencia á praça Marechal Deodoro. Consultas gratis aos pobres na phar-macia Humanitaria á rua Ruy Barbosa.

Cinema Guarany
Hoje! 2 secções continuas começando Hoje!
ás 7 horas em ponto
Programma variadissimo composto de 7 importantes fitas, destacando-se o magnifico drama—Amor de Artista
1.ª parte DESTERRADOS, drama da Gaumont
2.ª 3.ª e 4.ª partes AMOR DE ARTISTA, drama da Pharos
5.ª parte PARA CASAR SEU PAI, comedia da Standar
6.ª parte MANIA DE DUELO, comica da Gaumont
7.ª parte MARIDO NO CAMPO, comedia da Milano.
SABBADO: A Maldição da Mumia ou O Annel fatidico. Um episodio da expedição do grande Napoleão ao Egypto.
DOMINGO: ULTIMO ABRACO OU O SUPPLICIO DA ESPOSA
Todos ao Cinema Guarany